

INFLUÊNCIA DO NÍVEL SÉRICO DE ALBUMINA E DA FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA NOS DESFECHOS PÓS-REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

Congresso de Emergências Cardiológicas, 1ª edição, de 15/03/2024 a 16/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-086-1

BUENO; Emely Hemeterio ¹

RESUMO

A revisão analisa a função ventricular esquerda e dos níveis séricos de albumina como marcadores prognósticos em pacientes submetidos à revascularização miocárdica. Estudos indicam que uma fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) reduzida (<40%) está associada a um maior risco de mortalidade por todas as causas e morte cardíaca ao longo de cinco anos, em comparação com pacientes com FEVE preservada (≥50%) ou intermediária (40–49%) (GEORGE *et al.* 2019). Em comparação com a cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM), a intervenção coronariana percutânea (ICP) demonstrou diferentes impactos no risco relativo do desfecho primário ao longo de cinco anos, compreendendo morte, infarto do miocárdio ou acidente vascular cerebral em pacientes com FEVE reduzida (PARK *et al.* 2020). A hipoalbuminemia também foi identificada como um marcador prognóstico negativo em diversas doenças cardiovasculares, aumentando o risco de doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca, tromboembolismo venoso, acidente vascular cerebral e fibrilação atrial (SHIYOVICH *et al.* 2020). Shiyovich *et al.* (2020) demonstrou que a diminuição dos níveis de albumina no primeiro ano após a ICP é um indicador independente de piores resultados a longo prazo. Aksoy *et al.* (2019) destacou que hipoalbuminemia pré-operatória está associada ao desenvolvimento de lesão renal aguda após a cirurgia de revascularização do miocárdio em pacientes com diabetes mellitus. Portanto, os níveis séricos de albumina e a função ventricular esquerda são fatores prognósticos importantes em pacientes submetidos à revascularização miocárdica, fornecendo insights valiosos para a predição de resultados clínicos e complicações pós-cirúrgicas.

PALAVRAS-CHAVE: Albumin, Left ventricular function, Myocardial revascularization

¹ UEPG, 20230640@uepg.br